

IX MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

TABELA DE COMUNICAÇÃO: EDUCANDO E INCLUINDO POR MEIO DE LIBRAS

DÁGYLA MAYARA OLIVEIRA DIAS¹, FRANCISCO CARLOS BEZERRA SOARES¹, CARLA RENATA BRAGA DE SOUZA²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mayapsicologa@gmail.com; fcocarlos81@hotmail.com

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da comunicação em libras com foco na inclusão de pessoas surdas no relacionamento interpessoal com pessoas ouvintes. O objetivo desta proposta é desenvolver o senso crítico e estimular a comunicação entre alunos surdos e não surdos no meio escolar, visando difundir o conhecimento da língua brasileira de sinais e a integração entre pares. A metodologia utilizada neste projeto, consiste na elaboração de uma tabela de comunicação, este material irá apresentar alguns sinais básicos de comunicação visual, de forma lúdica, colorida e de fácil apreensão de significados rotineiros, vivenciados no contexto escolar e na vida pessoal dos alunos. Após pesquisa bibliográfica, será aplicado o material, em duas salas do sexto ano do ensino fundamental da escola José Juca, em Quixadá-Ceará. Dentre os resultados esperados, elencamos como principal, o de alcançar os alunos, de maneira que possam adquirir novos hábitos de comunicação, e a fim de incutir a inclusão desde cedo na vida diária de cada um; com a tabela de comunicação será possível despertar nos alunos além de curiosidade, o senso crítico no que diz respeito ao outro, a cuidar e respeitar a individualidade do outro, visto que, neste projeto se integrará a libras e a psicologia da educação, ambas de suma importância para o bom desenvolvimento escolar dos alunos. A partir desta proposta educativa, infere-se que, a produção e utilização da tabela de comunicação servirá como base para a instituição do conhecimento da língua brasileira de sinais para crianças e adolescentes nas escolas. Acredita-se por meio deste trabalho, que ocorrerá uma difusão reflexiva sobre a inclusão através da disseminação do conhecimento, ao se proporem estratégias que usem recursos didáticos, contemplando as necessidades de todos, de modo que as crianças e adolescentes surdos também participem de forma ativa do meio escolar, haja vista, que a escola deve ser uma oportunidade ímpar para a convivência de pessoas surdas com ouvintes, de maneira que consigam tornar-se cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, ao mesmo tempo em que interagem com os demais indivíduos de forma coletiva e principalmente inclusiva.

Palavras-chave: Educação. Psicologia. Libras. Inclusão.